

Apello aas Constituintes Bahianos

FERIADO NACIONAL

Inspirado pela chama ardente do meu acrisolado Nacionalismo e pelo meu estremecido amor á Bahia excelsa, rico de fé inabalavel nos seus afortunados destinos dirto vov este apello-civico, illustres deputados eleitos por este Estado.

Saudo-vos rendendo e culto de miaba admiracao e augurando-vos inequivoco exito na honrosa missao que vos outorgaram nossos co-estadoanos.

Anheio este sincerissimo que o raco se mvisar preconceitos partidarios. Oxala seja vosso programa politico o que o Dr. Manoel Victorino Pereira, apresentou ao Senado bahiano, endereçando-o ao palz, quando, substituindo Saraiva, prestava o seu compromisso naquelle casa legislativa, o qual em synthese comprehendia estas duas phrasas:

— moderação e conciliação, em politica; tino e economia, em finanzas —

Pleiteio uma aspiração nobilissima evangelizada por um nucleo de moços da "Academia Manoel Victorino", em cujos corações quaes pyxides de ouro, vive perpetuamente idolatrado o amor á Patria. Fundado nessa Associação civico-literaria, já considerada de utilidade publica, seu "Centro Nacionalista", este propugna como consequencia logica e seu maximo ideal, a decretacao do dia — Dois de Julho — como feriado nacional.

Patrocinarão a idéa na Capital Federal, os senhores Conde de Affonso Celso e Alcebiades Delamare, grandes expoentes da Brasillidade.

Apolaram-n'a nesta Cidade: o dr. J. J. Seabra, então governador do Estado, na Camara Estadual o sr. Archimedes Pessoa e no Conselho Municipal o sr. João Pacheco de Oliveira. Na Camara Federal os srs. Arlindo Leoní, Lauro Villas Boas, Raul Alves e João Mangabeira e no Senado Federal o sr. Moniz Sodré.

Deputados de outras bancalãs, como os srs. Bittencourt Filho, Getulio Vargas, Julião Castro, Americano Brasil, Pinheiro Junior, Geraldo Vianna, Salles Filho e José Bonifacio, testificaram vivas sympathias pela causa.

O ultimo em sessão de 27 de junho de 1923, abordando a magna ephemeride produziu tocante oração, concluindo assim:

Eu saúdo á Bahia a fulgente heroica do Norte, a magestade da intelligencia e do patriotismo!

Data esta campanha de 1920. O sr. Conde de Affonso Celso escreveu excellente artigo no "Jornal do Brasil" enaltecendo-a e justificando-a.

Em Junho de 1930 o sr. Pacheco de Oliveira, como ardoroso enthu-

stas do desejado feriado apresentou na Camara Federal o projecto nº 49 desse anno, considerando dias de festas nacionais, estas datas: 24 de maio, 11 de junho e 2 de julho.

Illustres bahianos Fatalmente será focalizada na tela os vossos trabalhos na futura Assembléa Constituinte a designação dos feriados nacionais.

Ao prestigio da vossa altura e do vosso civismo; aos argumentos da vossa dialéctica e a scintillação de vossa logica; ao brilhantismo da vossa erudição e ao vigor lação de vossa logica; alfim, ao vosso extremo amor á Bahia, confio a sorte desta aspiração nacionalista.

Lembrai-vos que no tello poetizar de Eurico de Góes, a nossa Bahia é a terra de:

"Bandeirantes, guerreiros, estadistas, poetas geniaes, tribunos e scienistas".

Nenhuma oportunidade será mais auspiciosa para seu triumpho que o momento presente.

Reivindicaria, destarte, como apothese á memoria da heroidade dos nossos antepassados de 1823 este dia de gala nacional!

Vem a proposito Humberto de Campos em 20 de janeiro, corrente escreveu especialmente para "A Tarde", desta Capital significativa chronica sob o titulo "Copeba Aricobé" Cobé, Paby... Recorda que no Mexico se ergueu um monumento á raça autochtone e que no Peru se consagra um dia do mez de junho aos indios mortos e vivos, havendo no planalto de Amaçes pomposas festas em homenagem aos que "contribuíram para a formação da nacionalidade" peruana.

E exalçando com o encantô dos seus justos conceitos e a exuberancia de sua primorosa cultura os feitos valorosos dos rossos aborigeres, lança com fundamentadas razões, a idéa de homenagear-se o indigena brasileiro, e exclama:

— Por que, pois, não destinamos um dia no anno á glorificação do Indio?

Ainda bem: "Dois de Julho" é nos fastos da historia patria, exactamente o dia que melhor symbolisa a bravura, o estoicismo e os meritos do indio.

Por Fran Arigon

PENSÃO

Fraspassa-se o contracto de optima pensão no melhor ponto da cidade a tratar na praça da Piedade 126 por cima da Pharmacia Piedade.